

***4ª ONDA DA PESQUISA
PRINCIPAIS DEMANDAS
DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES***

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVENCIA E
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

21/07/2020



DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Gualter de Oliveira Rocha

Marcelo Magalhães

Valéria Brunetta

SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	6
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	7
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	11
5. Percepção quanto à confiança empresarial	28
6. Percepção quanto às principais necessidades	33
7. Percepção quanto à gestão pública da crise	37
8. Principais conclusões	42

1. Apresentação da pesquisa

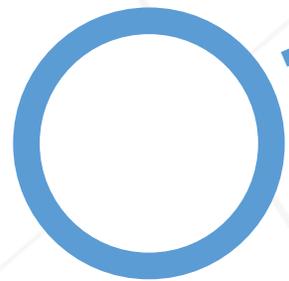
Este é o quarto levantamento da pesquisa que objetiva acompanhar continuamente as necessidades prementes dos empreendedores e empreendedoras à frente de pequenos negócios paraenses quanto aos aspectos relacionados à sobrevivência, bem como a sustentabilidade de seus negócios.

Levantamentos em onda:

- 1ª onda: de 25 a 31 de março
- 2ª onda: de 22 a 28 de abril
- 3ª onda: de 01 a 12 de junho
- 4ª onda: de 10 à 15 de julho

O acompanhamento, contínuo e em intervalos regulares, das demandas de micro e pequenos empreendedores paraenses gera informações diagnósticas necessárias ao embasamento de planos contingenciais capitaneados por associações, entidades de classe e governos.

1. Apresentação da pesquisa



1ª Onda

25 à 31 de março

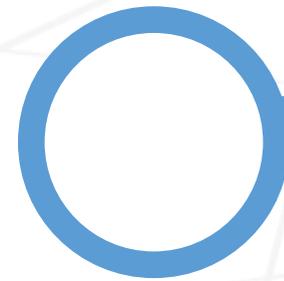
Primeira semana após o decreto estadual de quarentena. O sentimento era de susto e muita desorientação.



2ª Onda

22 à 28 de abril

Um mês após o início da quarentena, empreendedores e seus negócios são forçados a reagir com seus recursos finitos e insuficientes.



3ª Onda

01 à 12 de junho

Mais de dois meses após o início da quarentena, uma parcela dos micro e pequenos empreendedores paraenses demonstram resiliência e flexibilidade e começam a colher frutos da adaptação.



4ª Onda

10 à 15 de julho

Quase quatro meses após o início da quarentena, uma pequena parcela dos pequenos empreendedores paraenses demonstram adaptação e resultados melhores. Entretanto, é grande a parcela de pequenos negócios que precisam de apoio e a demanda por linhas de crédito cresce.

2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 32.653 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo dos anos de 2019 e 2020.

A amostra é composta de 600 entrevistas coletadas entre os dias 10 e 15 de julho através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

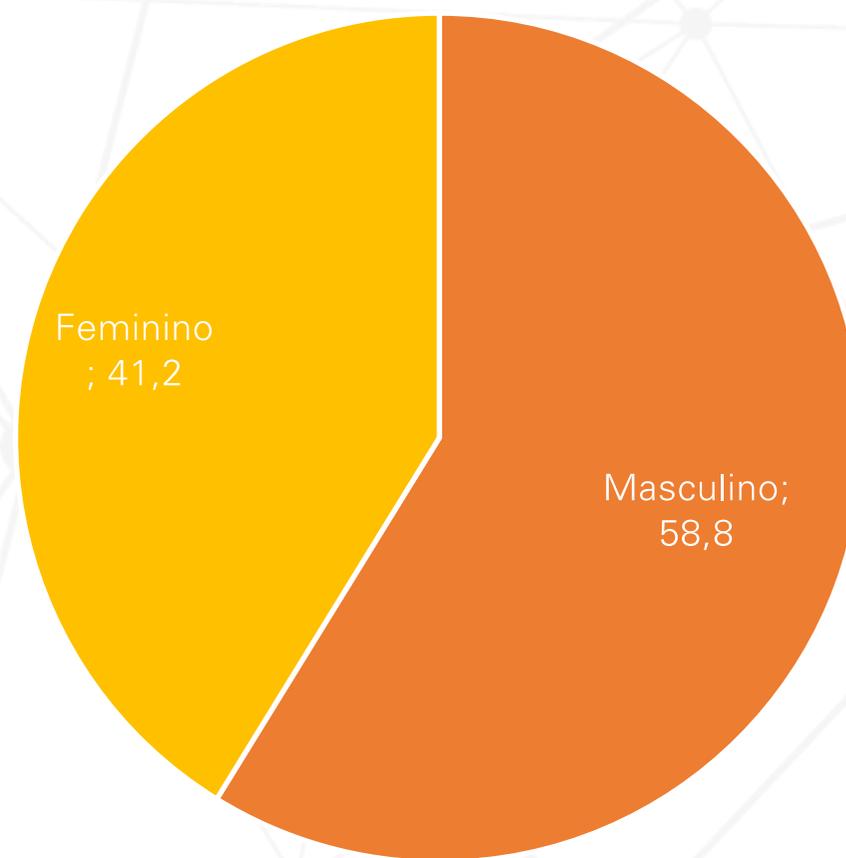
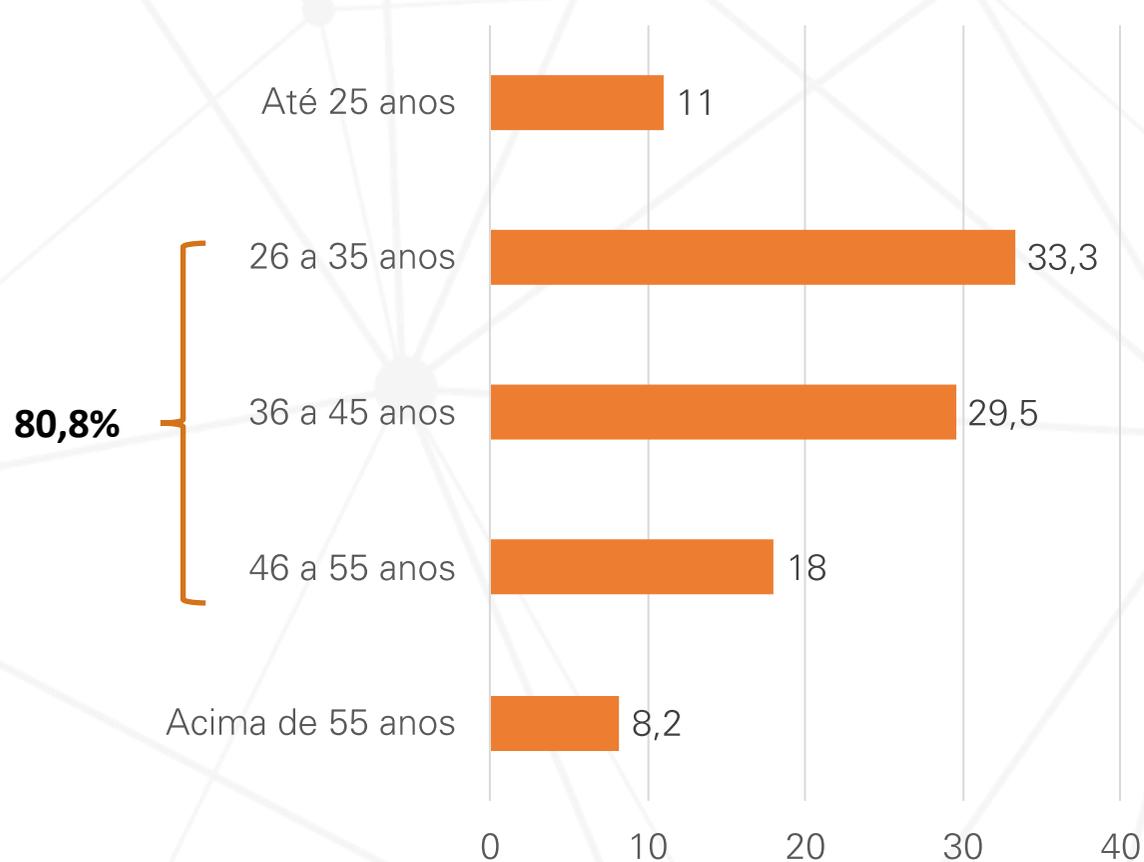
Para coletar as 600 entrevistas foram realizadas 4.423 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	600	13,6
Não quis participar	688	15,6
Não localizado	629	14,2
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	1.400	31,7
Telefone só chama, não atende	1.106	25,0
Total	4.423	100,0

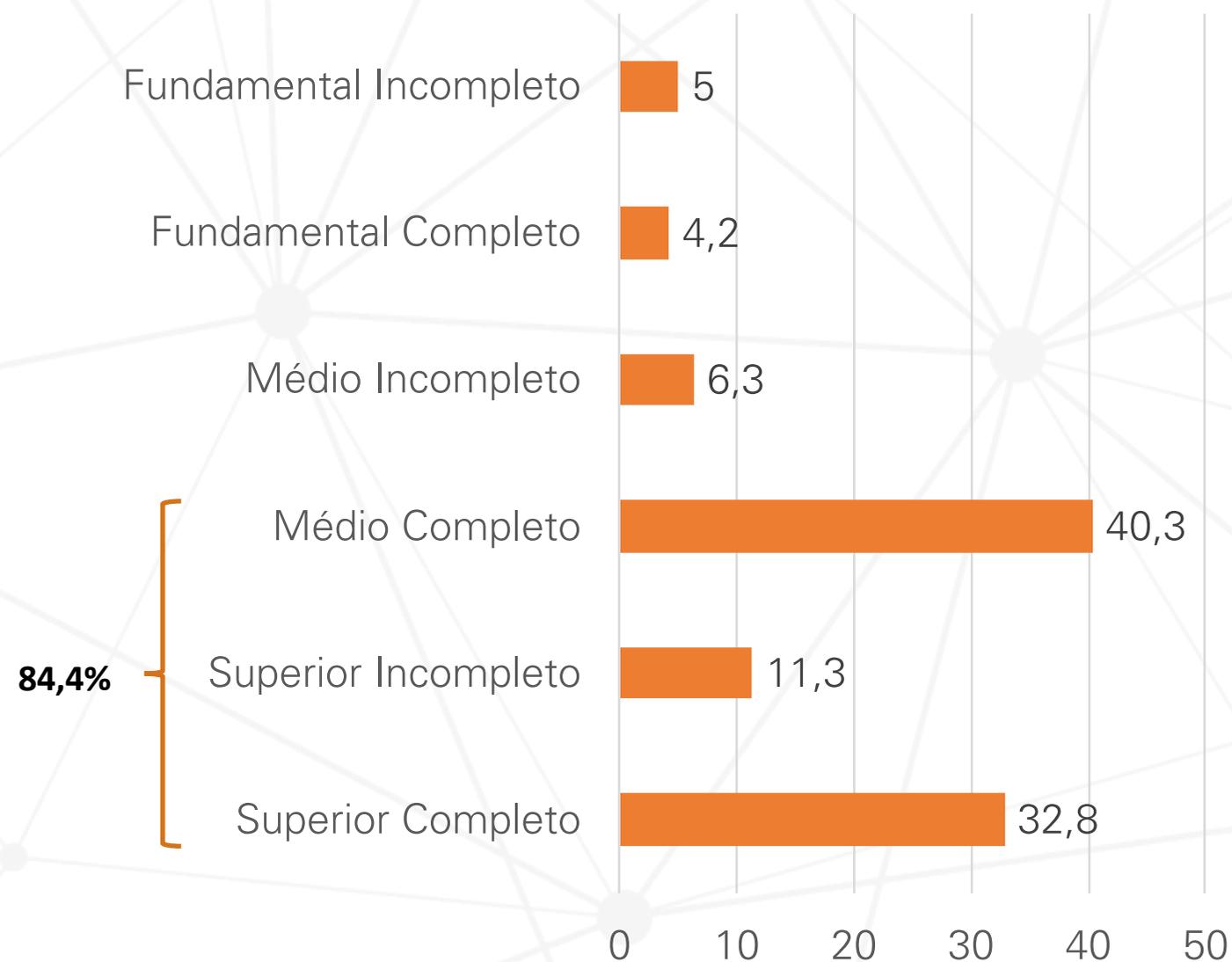
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

58,8% dos empreendedores entrevistados são homens. 41,2% mulheres. 80,8% declararam idade entre 26 e 55 anos.



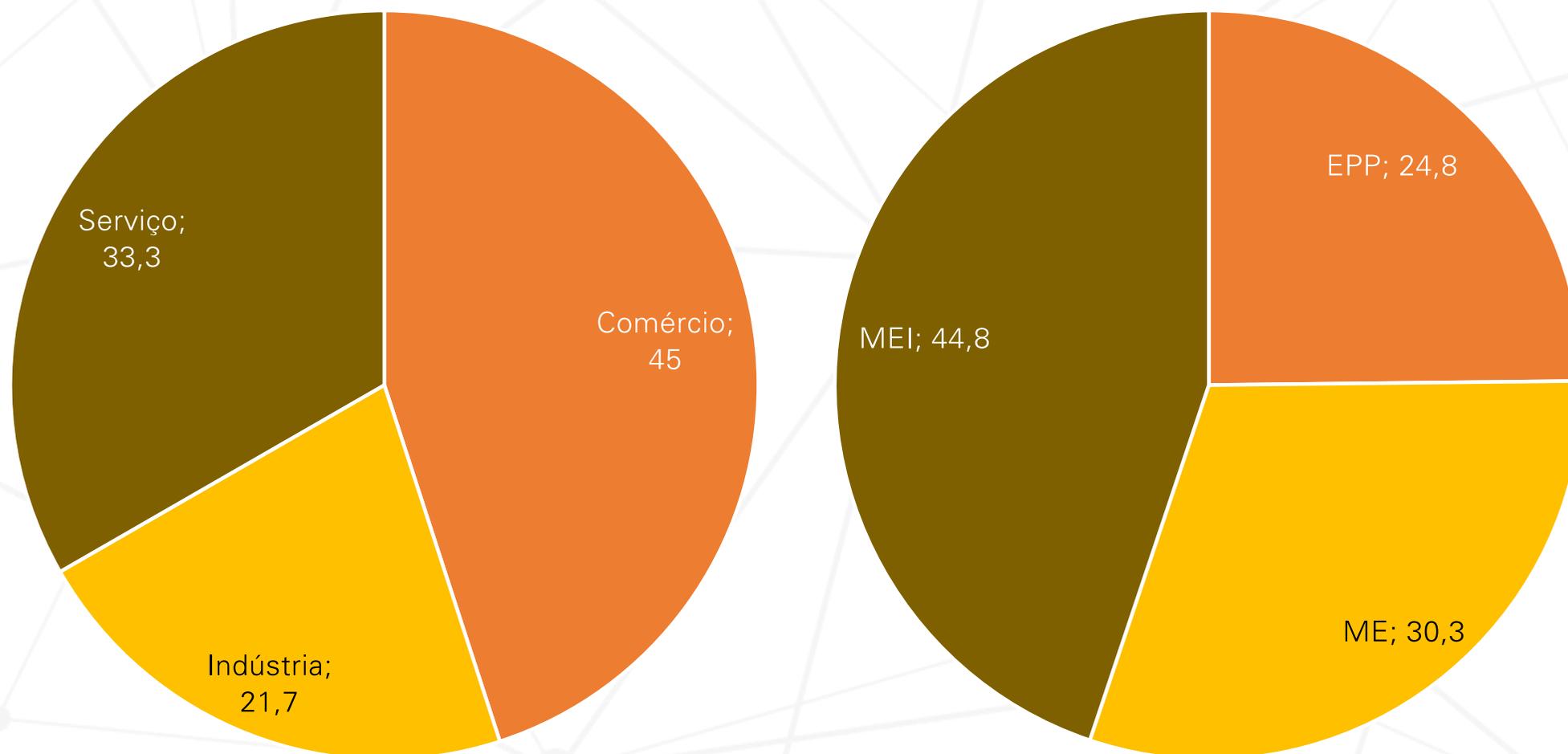
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

84,4%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 44,8% são MEIs e 45% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores no Pará.



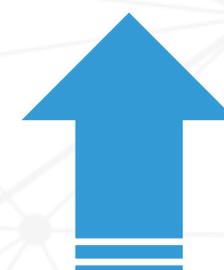
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do SEBRAE/PA.

	Frequência	%
Araguaia	38	6,3
Baixo Amazonas	60	10,0
Caeté	34	5,7
Capim	40	6,7
Carajás I	62	10,3
Carajás II	45	7,5
Guamá	56	9,3
Marajó	39	6,5
Metropolitano	116	19,3
Tapajós	30	5,0
Tocantins	41	6,8
Xingu	39	6,5
Total	600	100,0

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Registramos um movimento constante de redução no volume de empresas que apresentaram queda de faturamento, ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas. No início da série temporal, 91,2% dos empreendedores acusavam queda de faturamento, agora em julho 64,5% acusam queda. Um avanço.



Quanto ao percentual médio de queda, o mesmo ocorreu. No início da série temporal (março), micro e pequenos empreendedores acusavam queda média de 67% do faturamento, agora em julho: 51,8%.

Na primeira onda da pesquisa, aproximadamente metade dos micro e pequenos empreendedores paraenses julgavam seus negócios **nenhum pouco preparados financeiramente** para sobreviver ao cenário do coronavírus. Nesta quarta onda, apenas 26,7% dos empreendedores se declaram **nenhum pouco preparados financeiramente**.

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

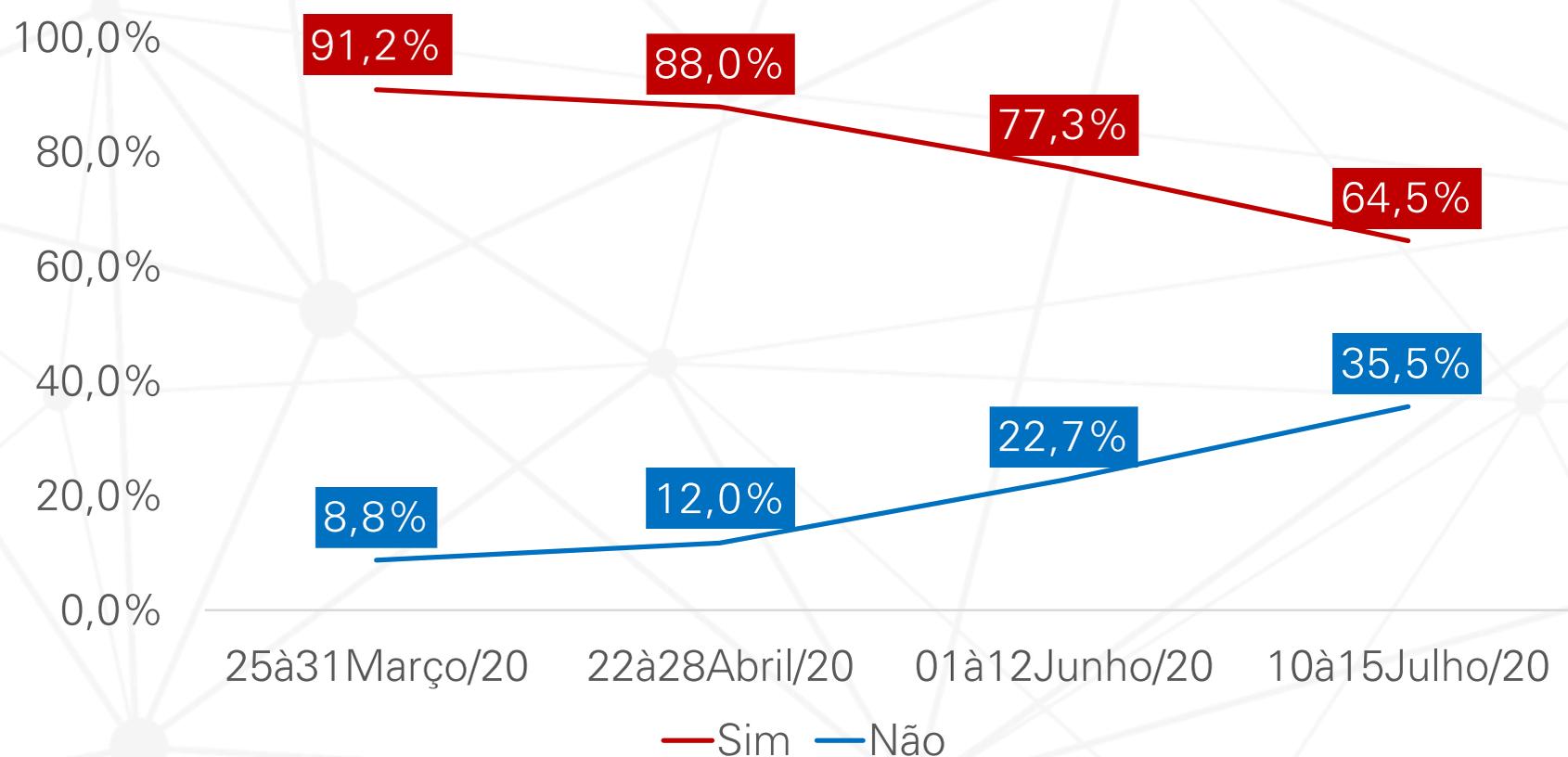
Quanto a previsão de demissão, pode-se dizer que houve uma expressiva redução no percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses.



Nos dois primeiros meses, aproximadamente metade (50%) dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliavam ter que demitir, agora em julho 33,5%, ou aproximadamente 1 em cada 3 avaliam a questão dessa forma.

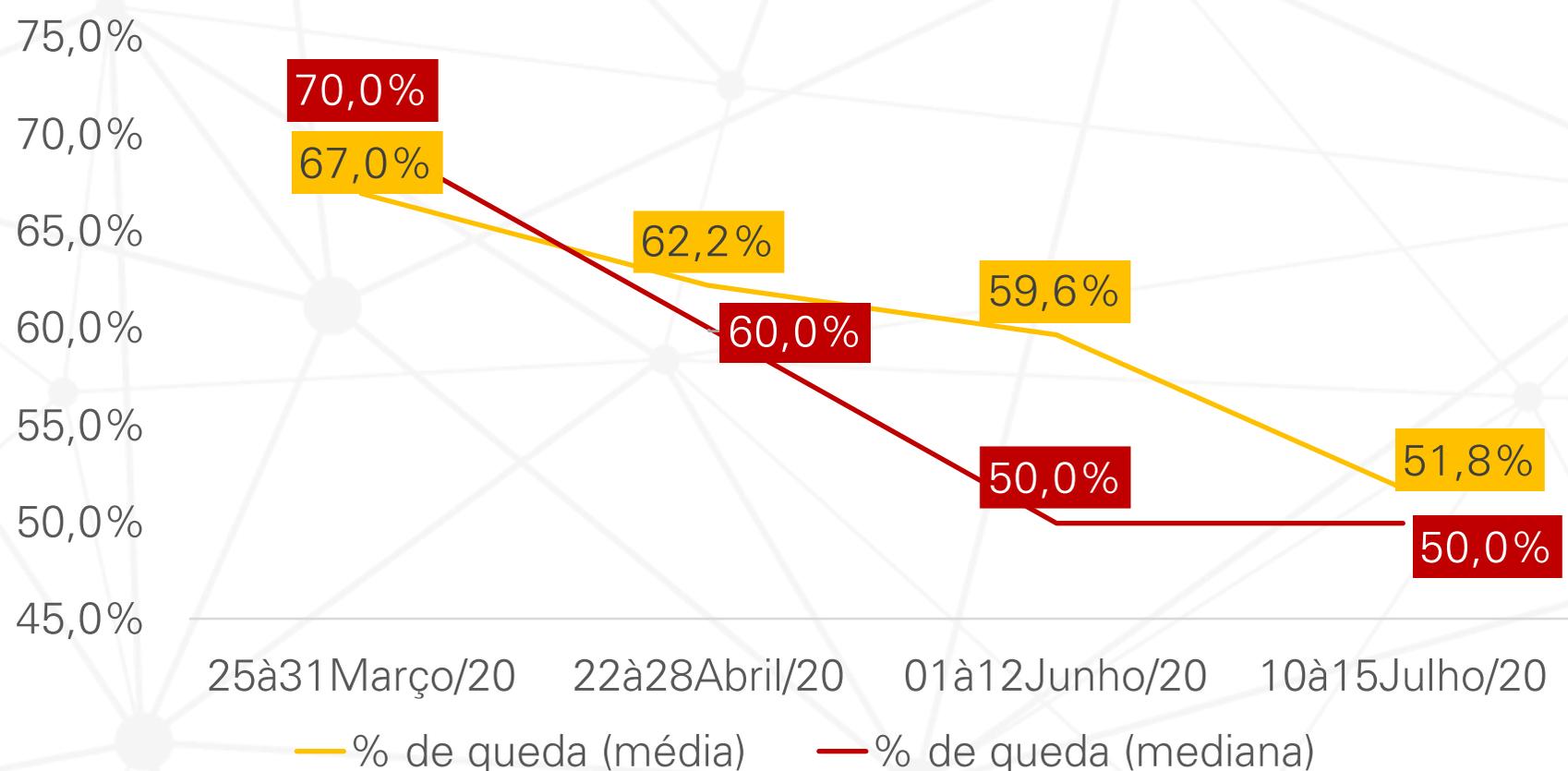
O que cresceu bastante foi a procura por linhas de crédito entre os micro e pequenos empreendedores paraenses. Em junho, 46,3% declaravam que haviam procurado empréstimo. Neste levantamento em julho, 58,2% declaram que procuraram por empréstimo bancário para a sua empresa. Nesse período cresceu o número de empreendedores que tiveram acesso ao crédito, mas também cresceu o número de empreendedores que tiveram o crédito negado. O que caiu foi o número de empreendedores que aguardavam resposta.

4.1 O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



Esta pesquisa registrou o terceiro recuo consecutivo no número de empresas que registraram queda de faturamento na última semana. Esses recuos registrados são positivos. Entretanto, ainda é alta a participação de empresas que declara queda de faturamento, aproximadamente 2 em cada 3 estão nesse grupo.

4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



Como comentando no slide anterior, houve também recuo consecutivo na queda média de faturamento. **Nesta quarta onda de pesquisa, micro e pequenos empreendedores paraenses declaram queda média de aproximadamente metade do faturamento.**

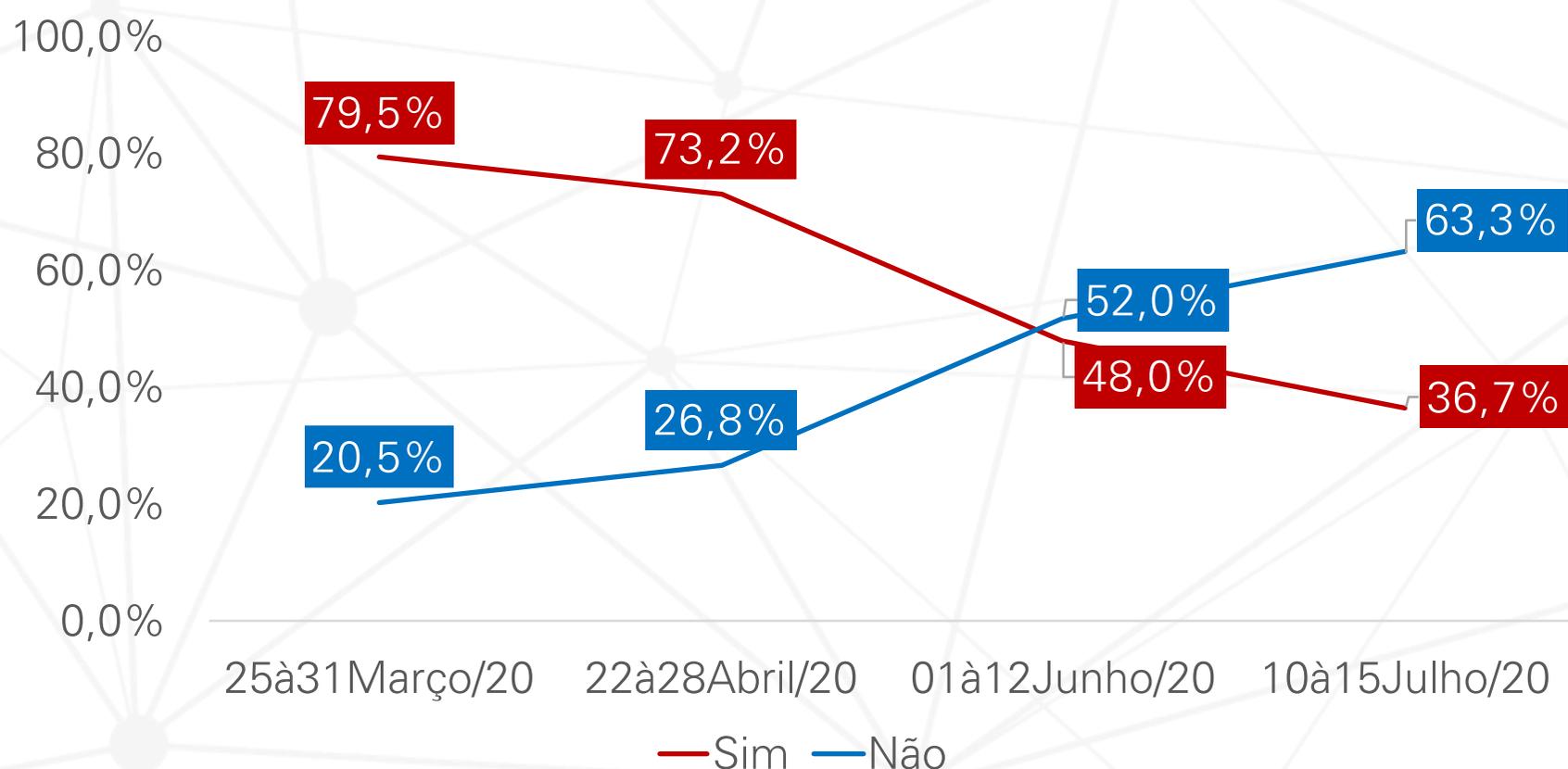
4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

- 59,7% dos micro e pequenos empreendedores paraenses declararam queda de até 50% em seus faturamentos;
- 25,1% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 12,7% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, houve 51,8% de queda. E a mediana (número que ocorreu com mais frequência) revelou 50% de queda.

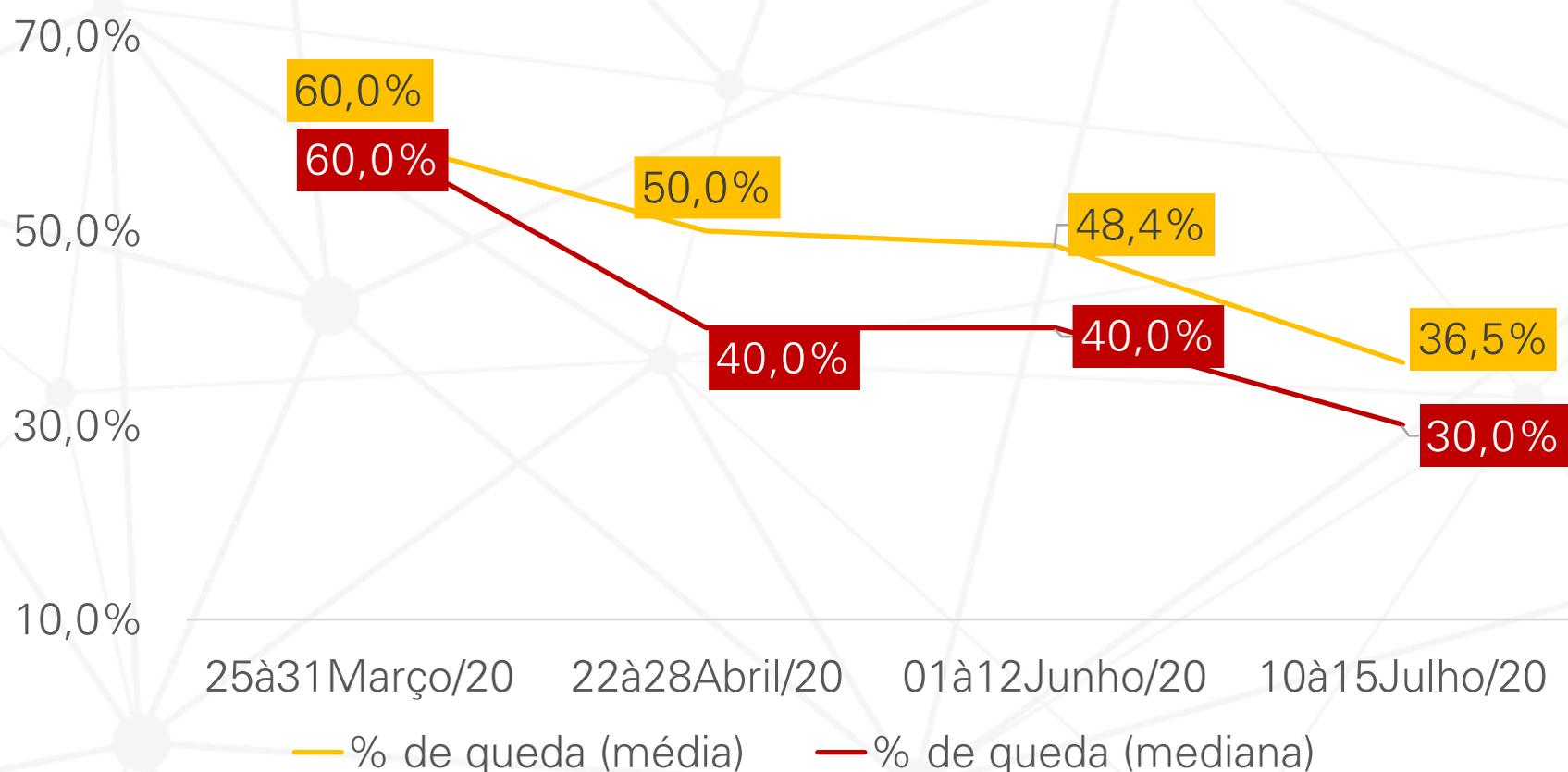
	Frequência	%
Até 10%	18	4,7
Entre 11% e 20%	39	10,1
Entre 21% e 30%	56	14,5
Entre 31% e 40%	40	10,3
Entre 41% e 50%	78	20,2
Entre 51% e 60%	28	7,2
Entre 61% e 70%	39	10,1
Entre 71% e 80%	30	7,8
Entre 81% e 90%	14	3,6
Acima de 90%	35	9,0
Não soube informar	10	2,6
Total	387	100,0

4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



Quanto a perspectiva de queda de faturamento nas próximas semanas, o avanço também é notado. **63,3% dos empreendedores entrevistados avaliam que o faturamento de suas empresas não deve cair nas próximas semanas.**

4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



Sobre o percentual da queda nas próximas semanas, registra-se o mesmo avanço: índices menores de queda média e mediana. Em média, a queda de faturamento esperada variou de 48,4% para 36,5%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, variou de 40% para 30%.

4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

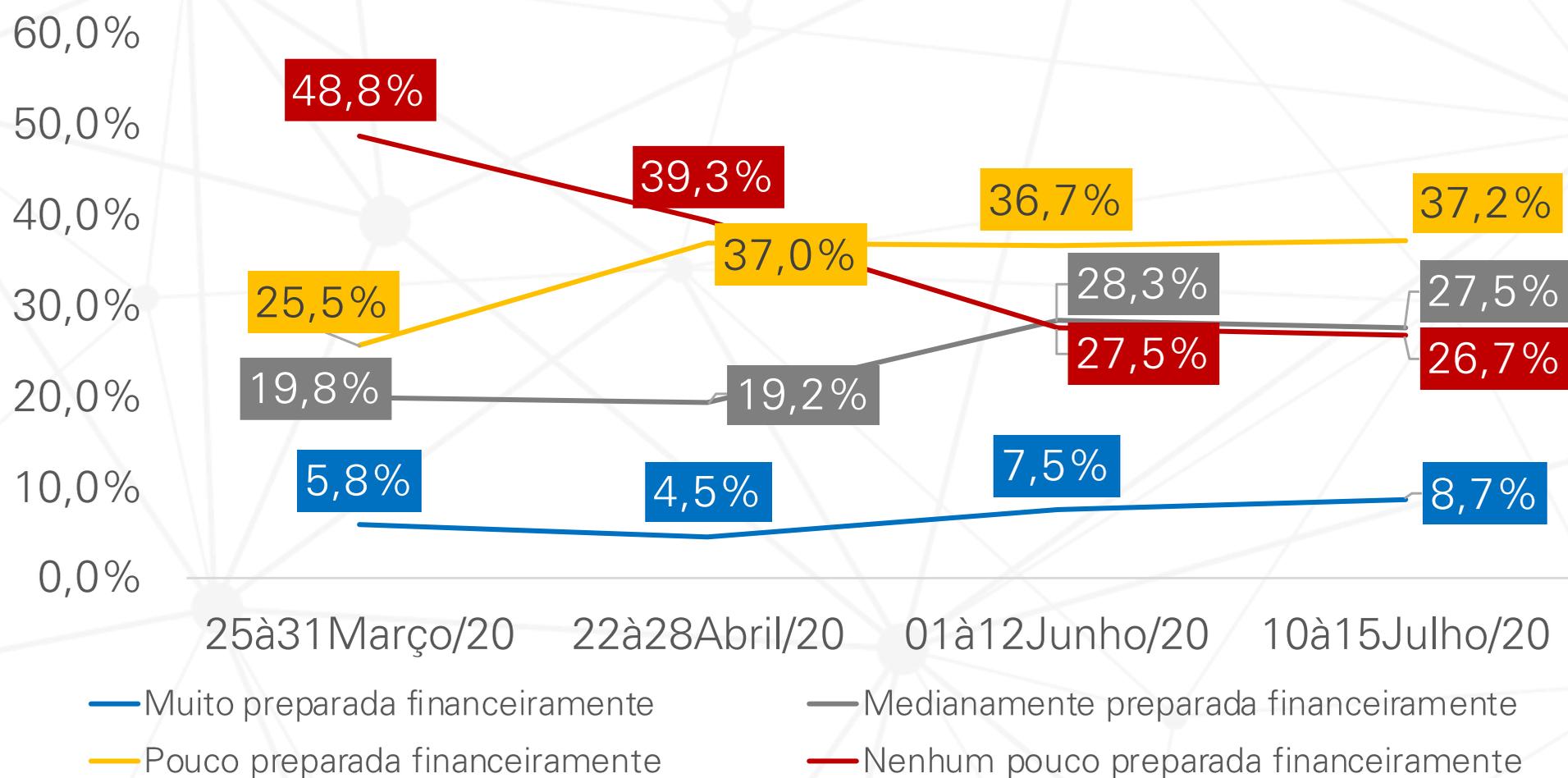
Quanto as próximas semanas, as perspectivas de quedas no faturamento são:

- 70,9% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem queda de até 50%;
- 12,3% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 8,6% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, preveem 36,5% de queda. E a mediana (número que ocorreu com mais frequência) revelou previsão de 30% de queda.

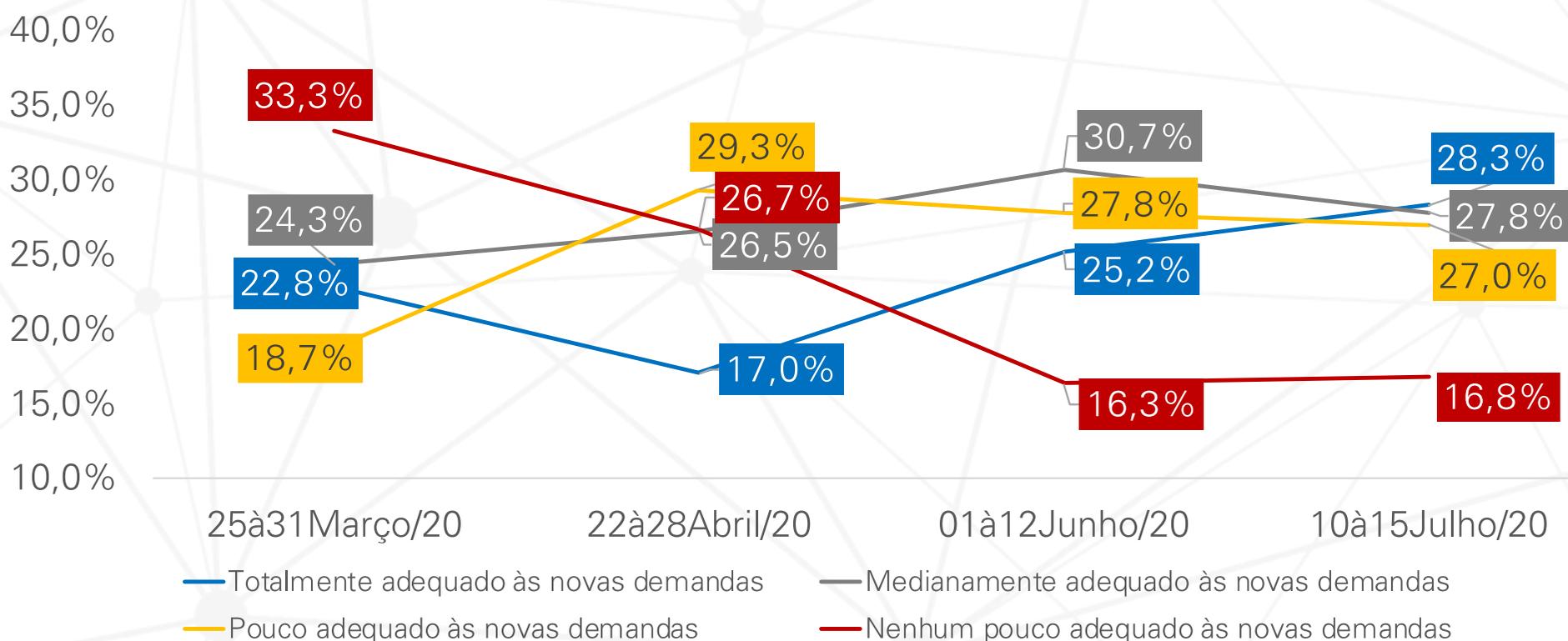
	Frequência	%
Até 10%	44	20,0
Entre 11% e 20%	50	22,7
Entre 21% e 30%	34	15,5
Entre 31% e 40%	13	5,9
Entre 41% e 50%	15	6,8
Entre 51% e 60%	4	1,8
Entre 61% e 70%	13	5,9
Entre 71% e 80%	10	4,5
Entre 81% e 90%	4	1,8
Acima de 90%	15	6,8
Não soube informar	18	8,2
Total	220	100,0

4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



Quanto a saúde financeira das empresas entrevistadas, houve uma manutenção nos índices investigados. Sobre as empresas que se declararam nenhum pouco ou pouco preparadas financeiramente, a variação foi de 64,2% para 63,9%,

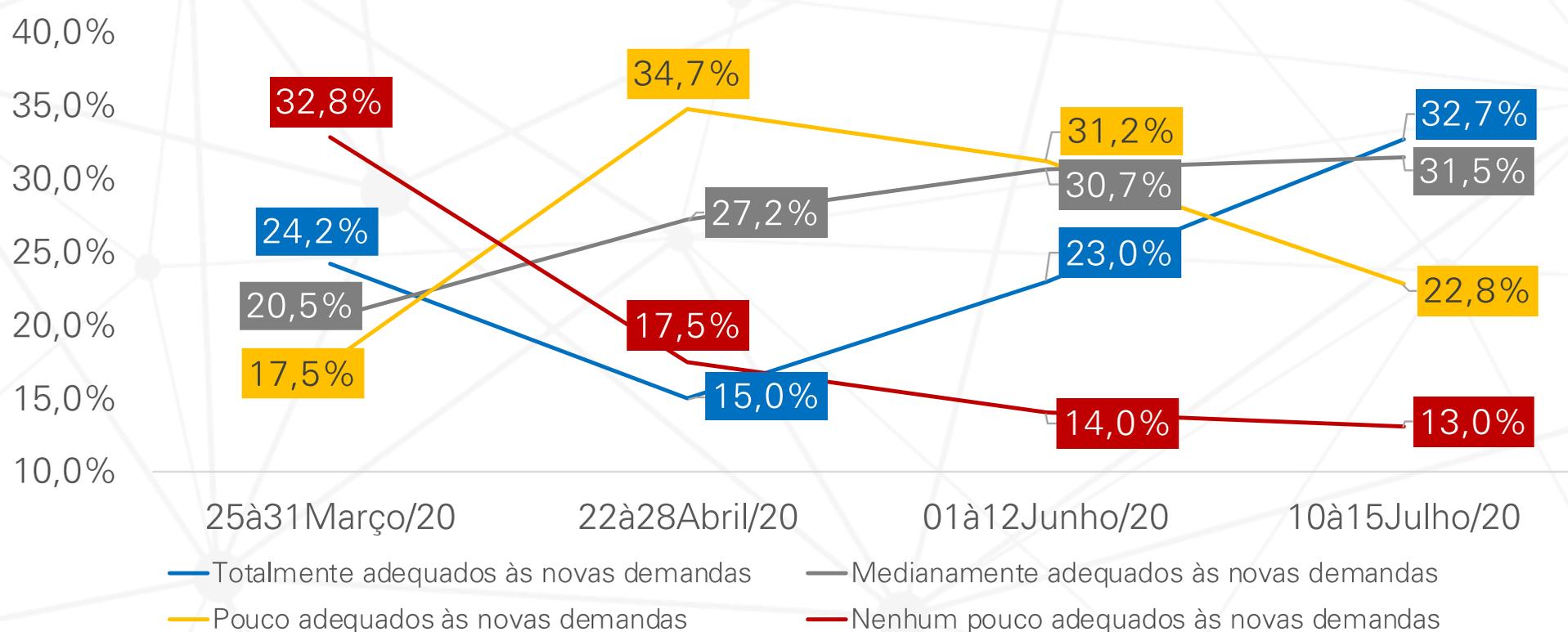
4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



Quando se trata das empresas que declararam seus produtos e serviços como nenhum pouco ou pouco adequados, também houve manutenção do índice. Variação de 44,1% para 43,8%.

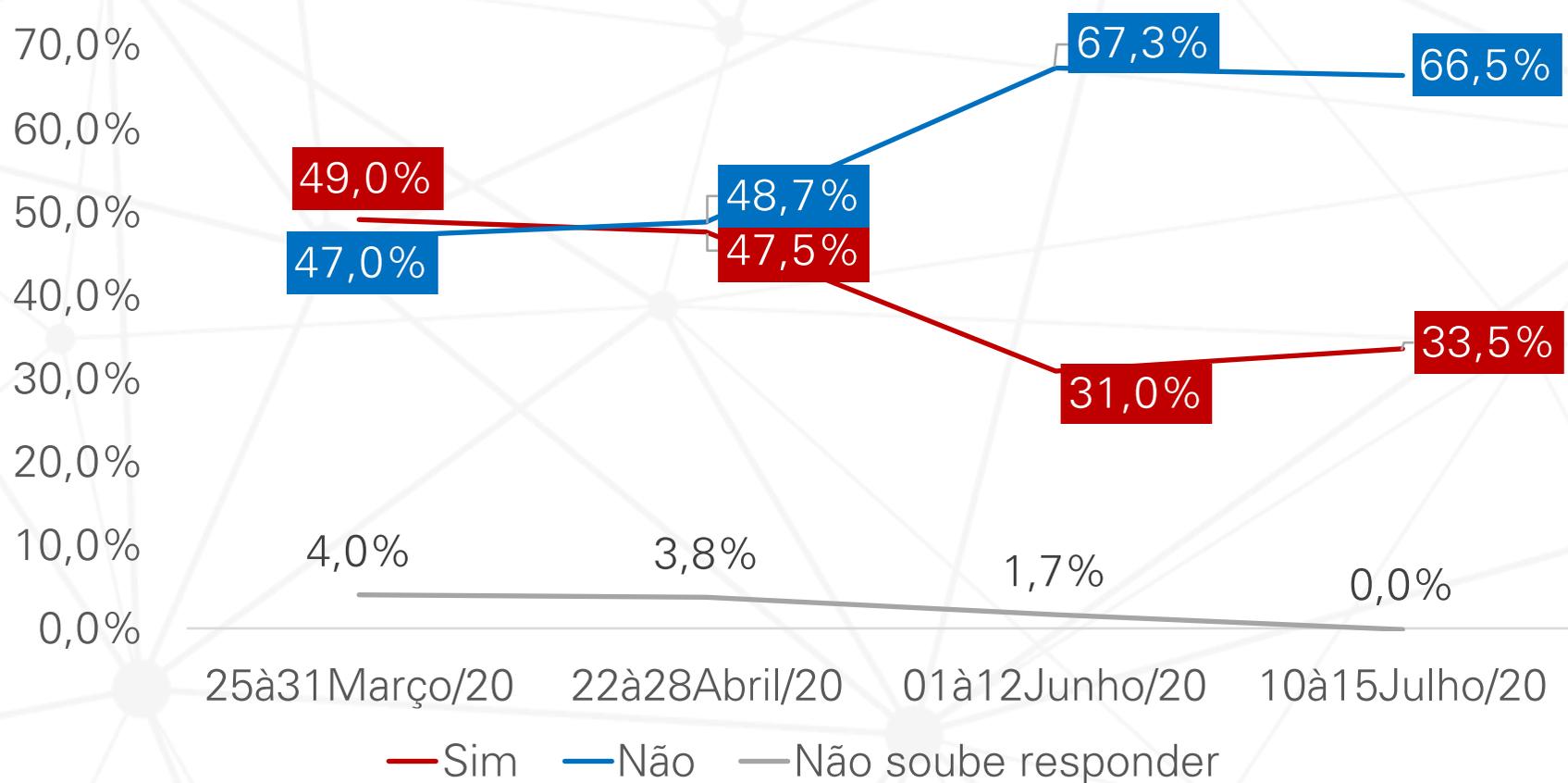
*Exigências de mercado comentadas na pergunta: delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras.

4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



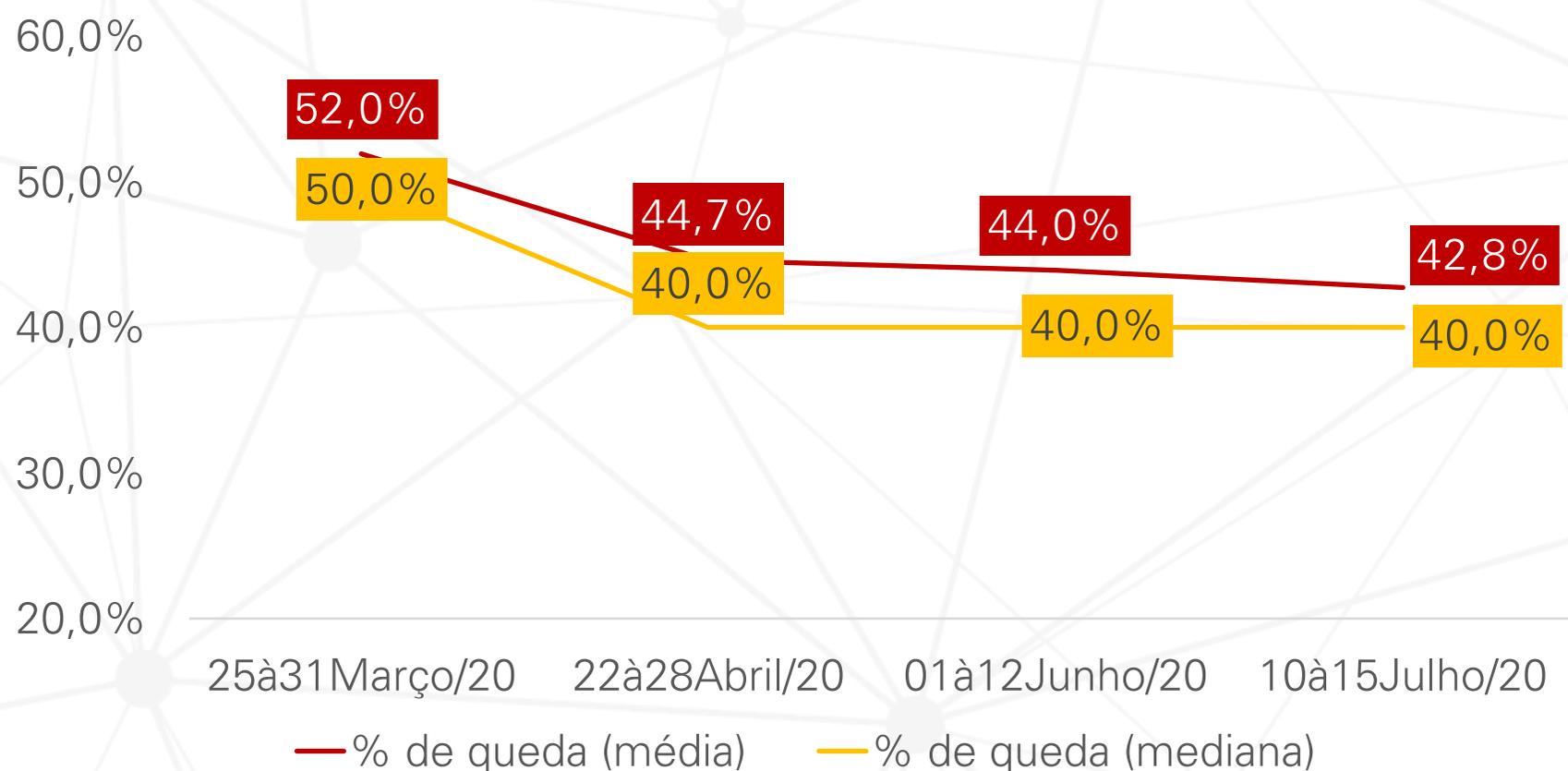
Cenário diferente foi observado quando se trata da adequação e treinamento dos colaboradores às novas exigências de mercado. Houve um avanço entre as empresas entrevistadas. Crescimento de 23% para 32,7% nas empresas que declararam seus colaboradores totalmente treinados e adequados.

4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



Registramos manutenção do índice de empresas que avaliam ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses. Variação de menos de 1 ponto percentual.

4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



Entre as empresas que avaliam que podem demitir, houve também manutenção no percentual médio da equipe de colaboradores que pode ser demitida. O percentual médio de demissão esperado para os próximos meses variou de 44% para 42,8%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, se manteve em 40%.

4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

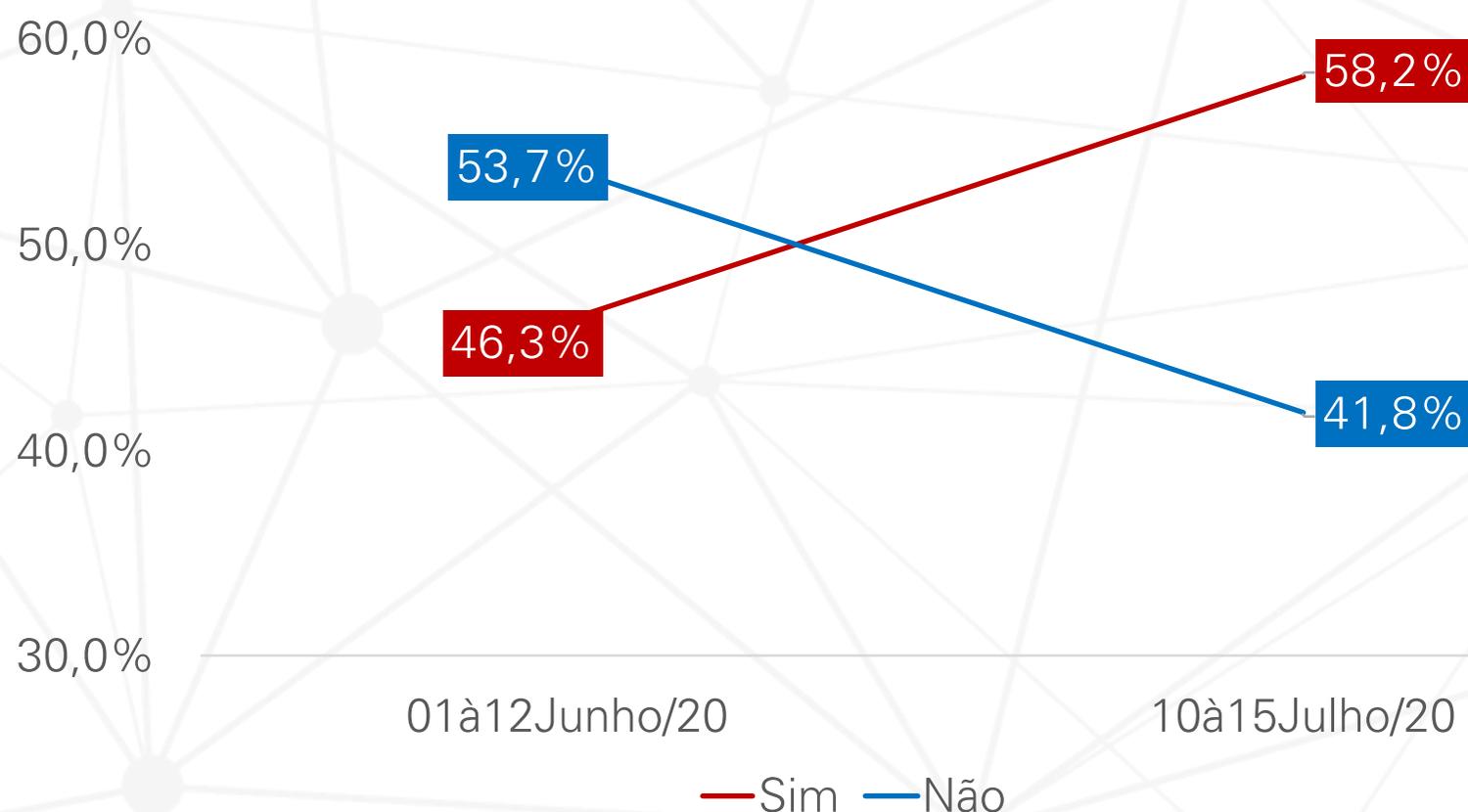
Quanto as possíveis demissões.

- 41,8% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem que podem demitir até 26,4% de sua equipe de funcionários;
- 20,4% preveem demissão entre 31% e 60% do seu quadro; e
- 11,4% demissão de mais de 60% do seu quadro.

Em média, preveem demissão de 42,8% de suas equipes. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, também revelou previsão de 40% de demissão.

	Frequência	%
Até 10%	42	20,9
Entre 11% e 20%	19	9,5
Entre 21% e 30%	23	11,4
Entre 31% e 40%	7	3,5
Entre 41% e 50%	42	20,9
Entre 51% e 60%	4	2,0
Entre 61% e 70%	7	3,5
Entre 71% e 80%	9	4,5
Entre 81% e 90%	4	2,0
Acima de 90%	21	10,4
Não soube informar	23	11,4
Total	201	100,0

4.10 Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancário para a sua empresa?

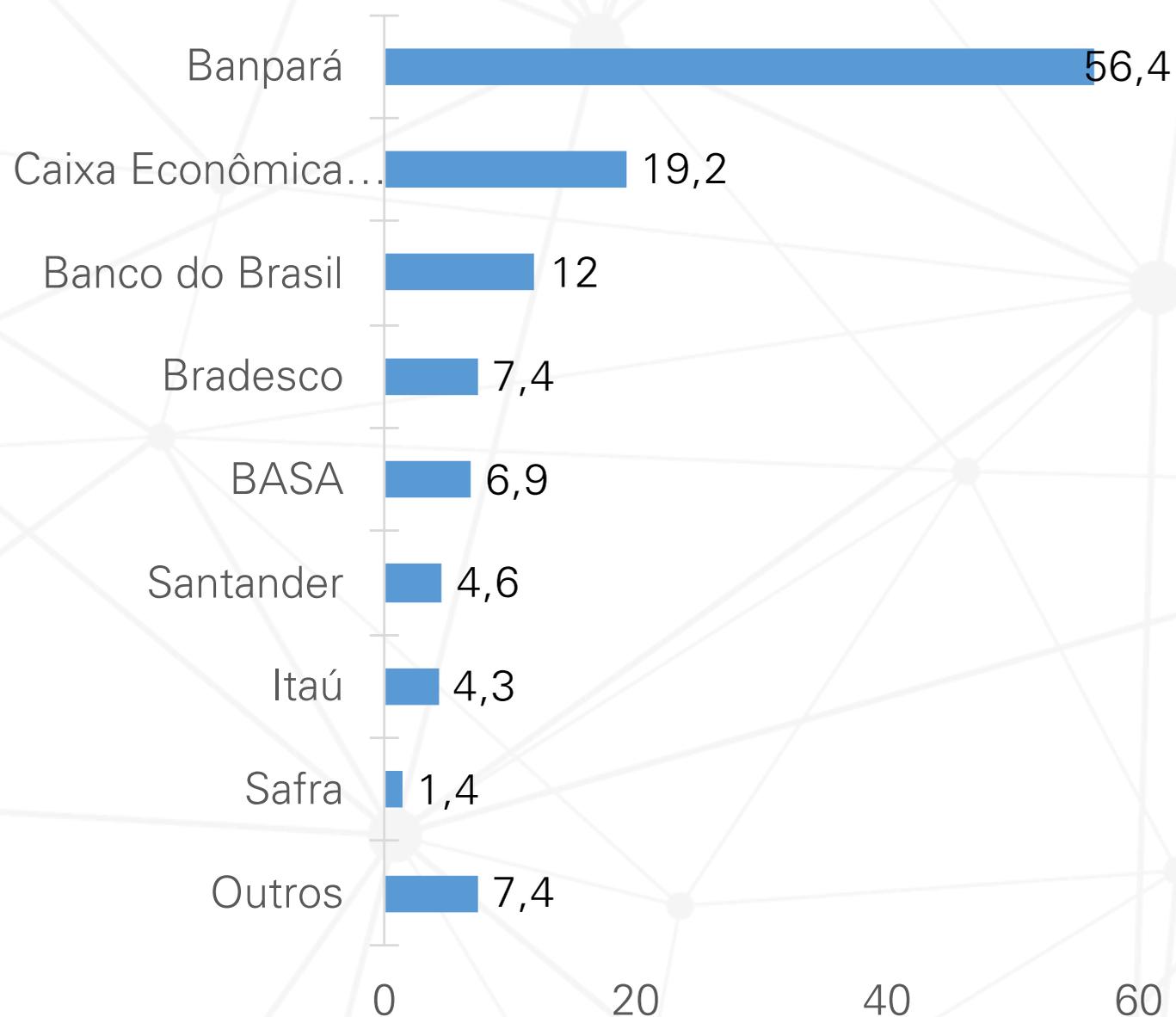


Houve um crescimento no número de micro e pequenos empreendedores que buscaram empréstimo para o seu negócio entre junho e julho. Variação de 46,3% para 58,2%.

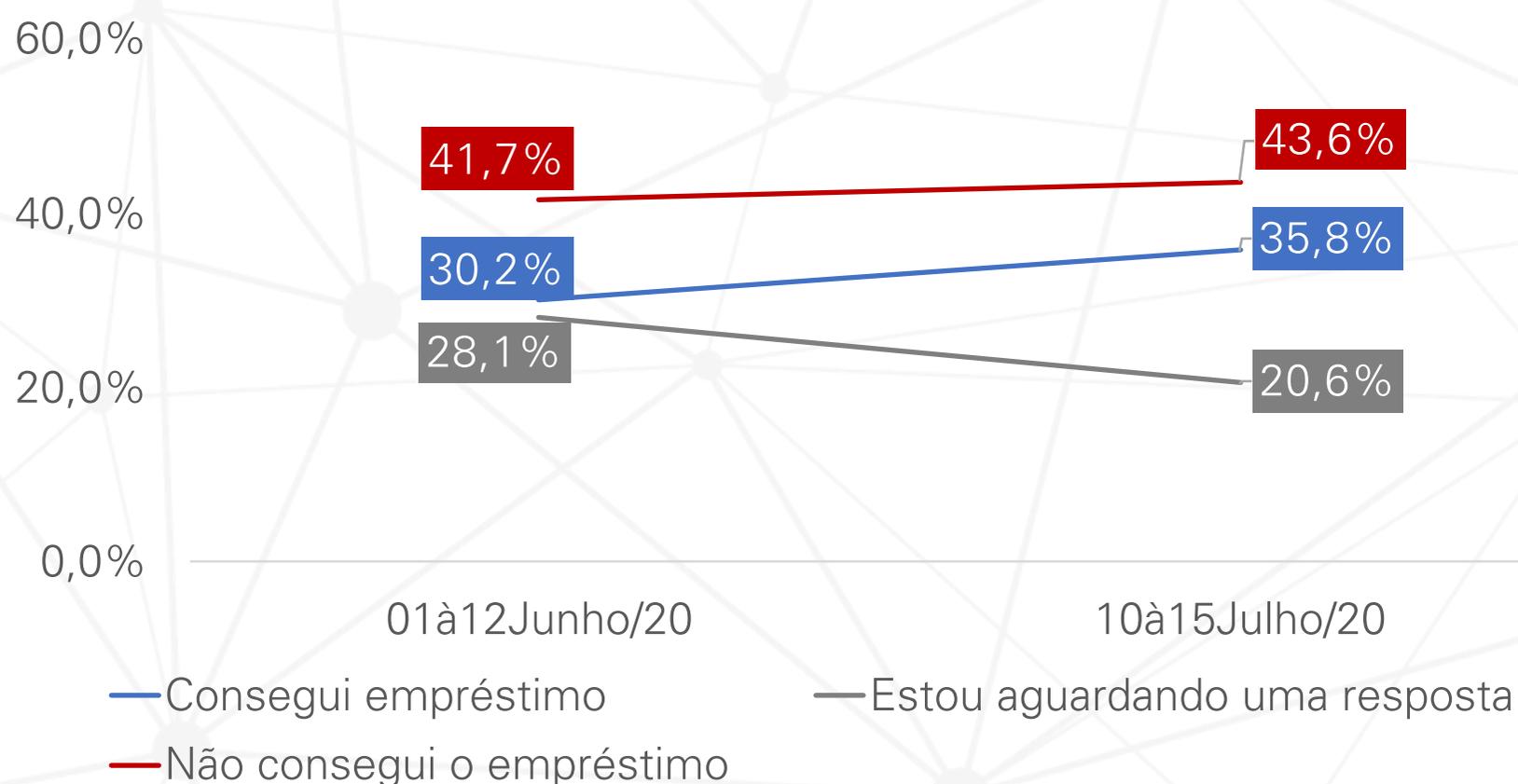
4.11 Onde você buscou empréstimo bancários?

Banpará foi o banco mais procurado para empréstimo entre os micro e pequenos empreendedores paraenses.

Na sequência aparecem Caixa Econômica e Banco do Brasil.



4.12 E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Entre junho e julho, registramos um crescimento no número de empresas que conseguiram empréstimo. Entretanto, também houve ligeiro crescimento no número de empresas que não conseguiram empréstimo.

A queda expressiva foi registrada no número de empresas que aguardavam retorno sobre seus pedidos.

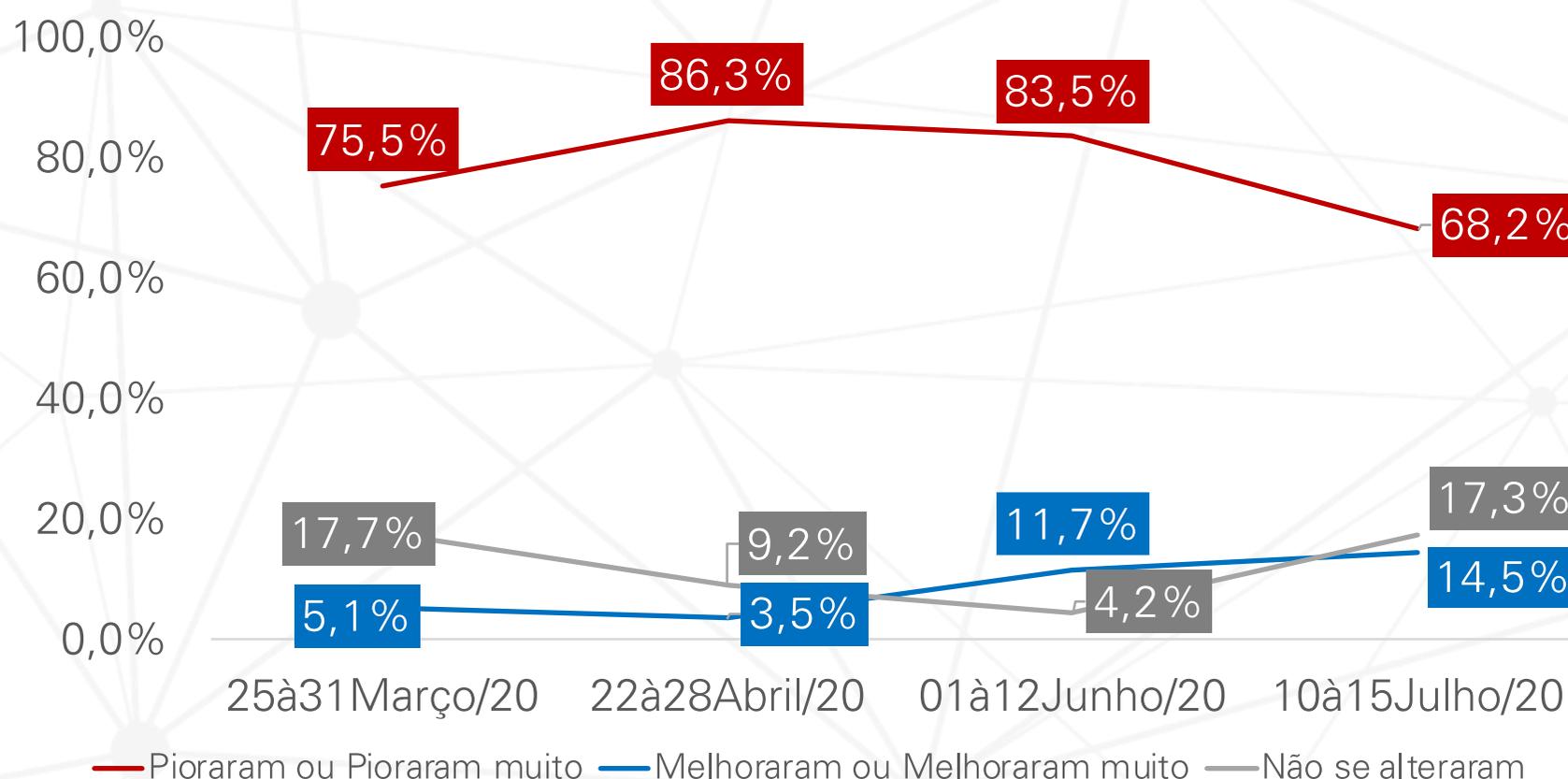
5. Percepção quanto à confiança empresarial

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores estão mais confiantes e mais otimistas quanto ao futuro de suas próprias empresas e da economia paraense.



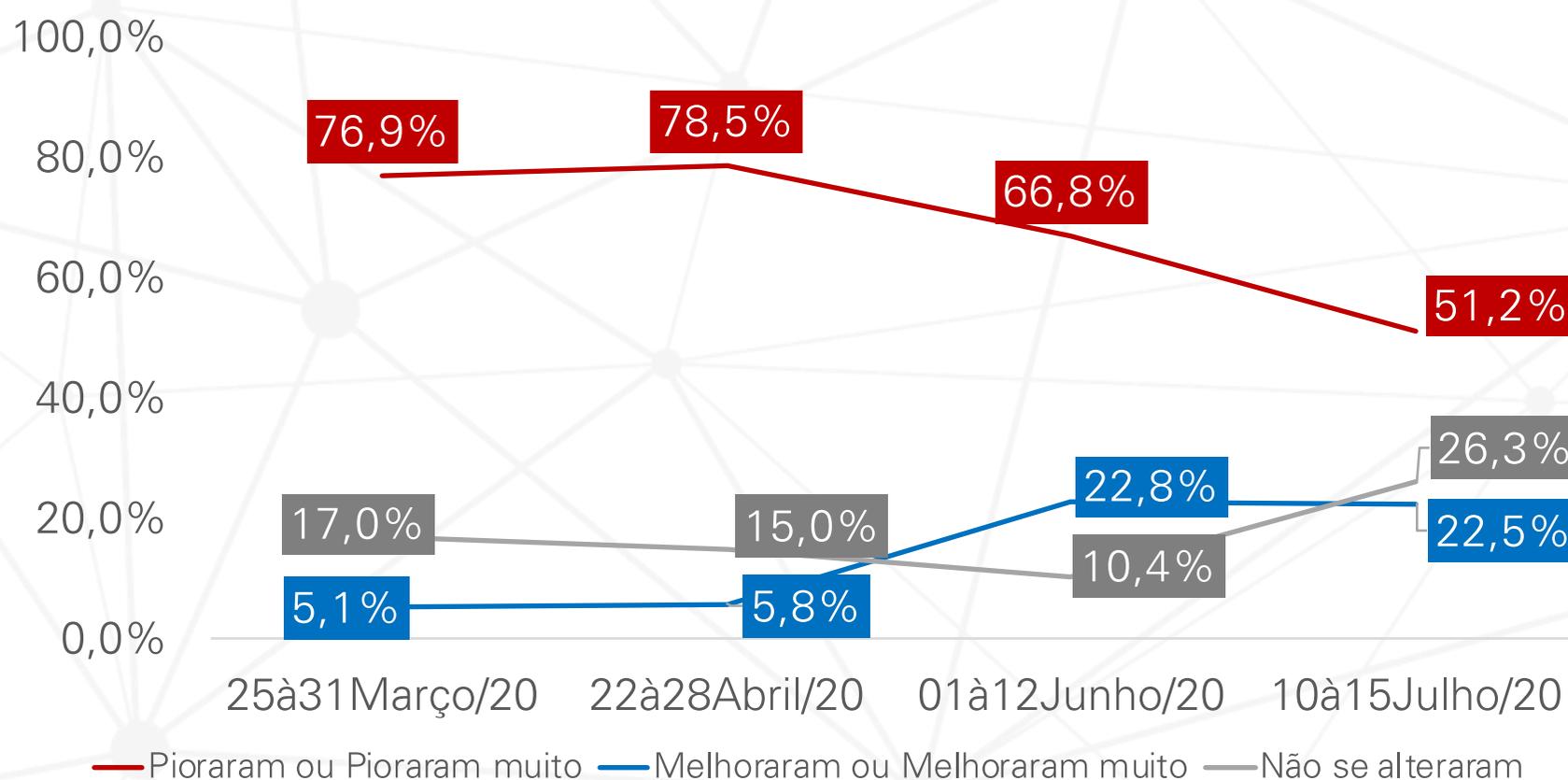
- O índice de empreendedores que avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito apresentou redução de 83,5% para 68,2%.
- O índice de empreendedores que avaliam que as condições gerais da sua própria empresa pioraram ou pioraram muito reduziu acentuadamente de 66,8% para 51,2%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a economia paraense cresceu de 60,3% para 74%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a sua própria empresa cresceu de 71,5% para 80,4%.

5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



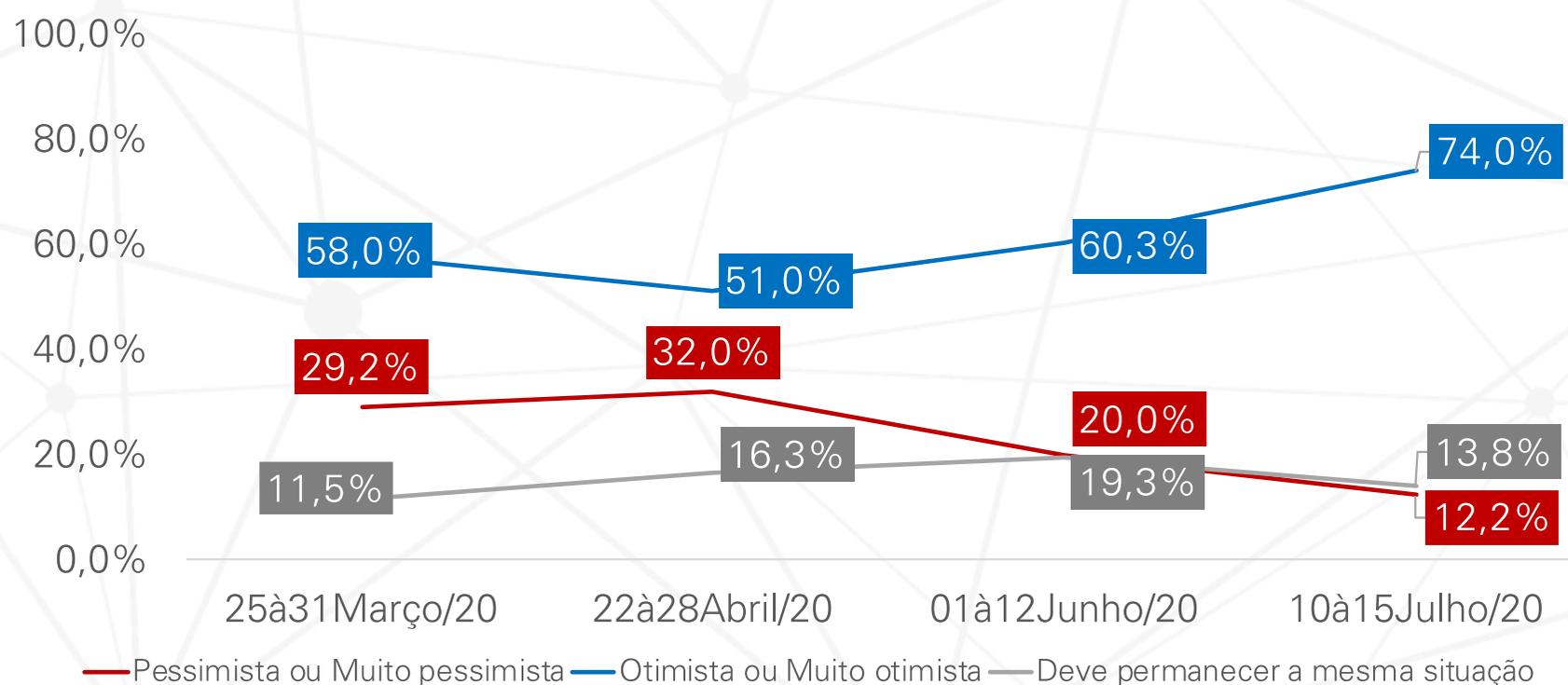
Houve uma **redução no percentual** de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. E paralelamente, um pequeno avanço entre os empreendedores que avaliaram melhoras nas condições gerais da economia paraense, avanço de 11,7% para 14,5%.

5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



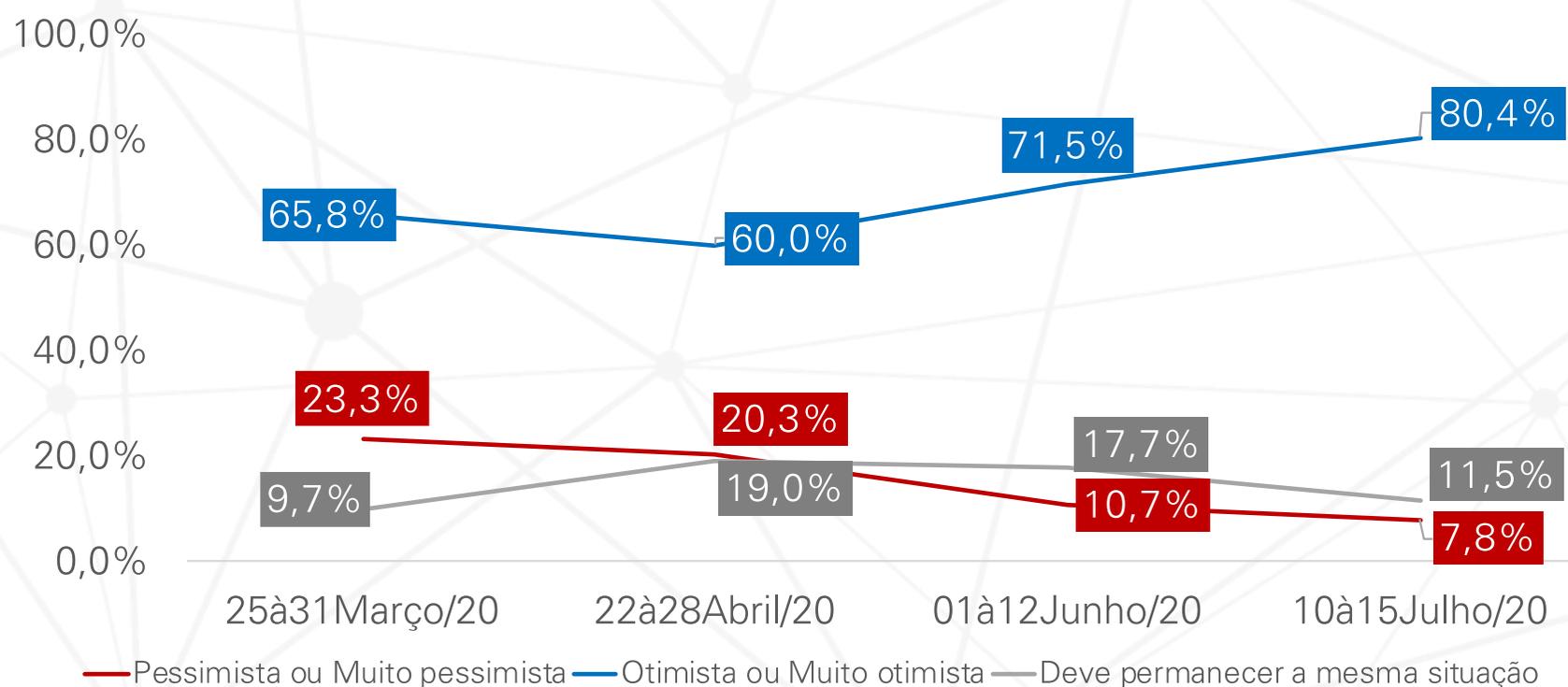
Sobre as condições gerais de sua própria empresa, pode-se dizer que houve uma redução expressiva entre os empreendedores que avaliavam que as atuais condições haviam piorado ou piorado muito. Variação de 66,8% para 51,2%.

5.3 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses da economia paraense**, micro e pequenos empreendedores estão **mais otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas cresceu de 60,3% para 74%.

5.4 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses de sua empresa**, micro e pequenos empreendedores também estão **mais otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas cresceu de 71,5% para 80,4%.

6. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento continuam sendo os mesmos, mas a intensidade mudou:

- A demanda por linhas de crédito cresceu muito de 41% para 71,2%;
- A demanda por Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento também cresceu de 21,2% para 28,8%;
- E a demanda por **Consultorias** para sobrevivência do negócio cresceu de 17,1% para 24,3%.

6.1 Qual o apoio que seu negócio mais necessita no momento?

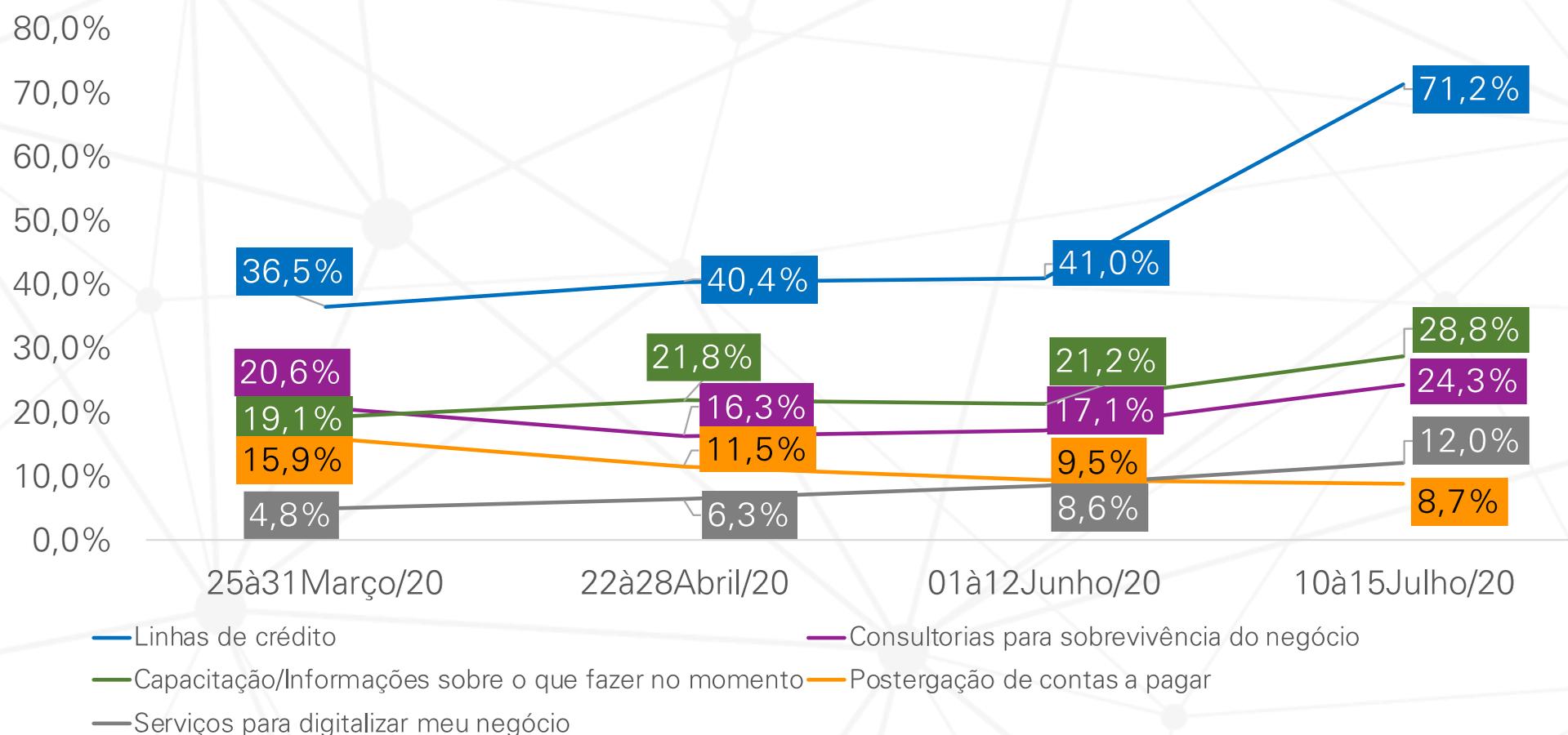
Como já comentamos, a necessidade por capital cresceu muito quando comparamos todas as outras pesquisas desta série história e esta última.

Financeiro / Dinheiro / Capital de giro / Empréstimo / Linha de crédito foram menções espontâneas sobre o principal apoio necessário nesse momento. Essas menções somadas representam 70,7%.

Podemos concluir, portanto, que neste momento acesso a linhas de crédito é o principal apoio para as questões postas aos micro e pequenos empreendedores paraenses.

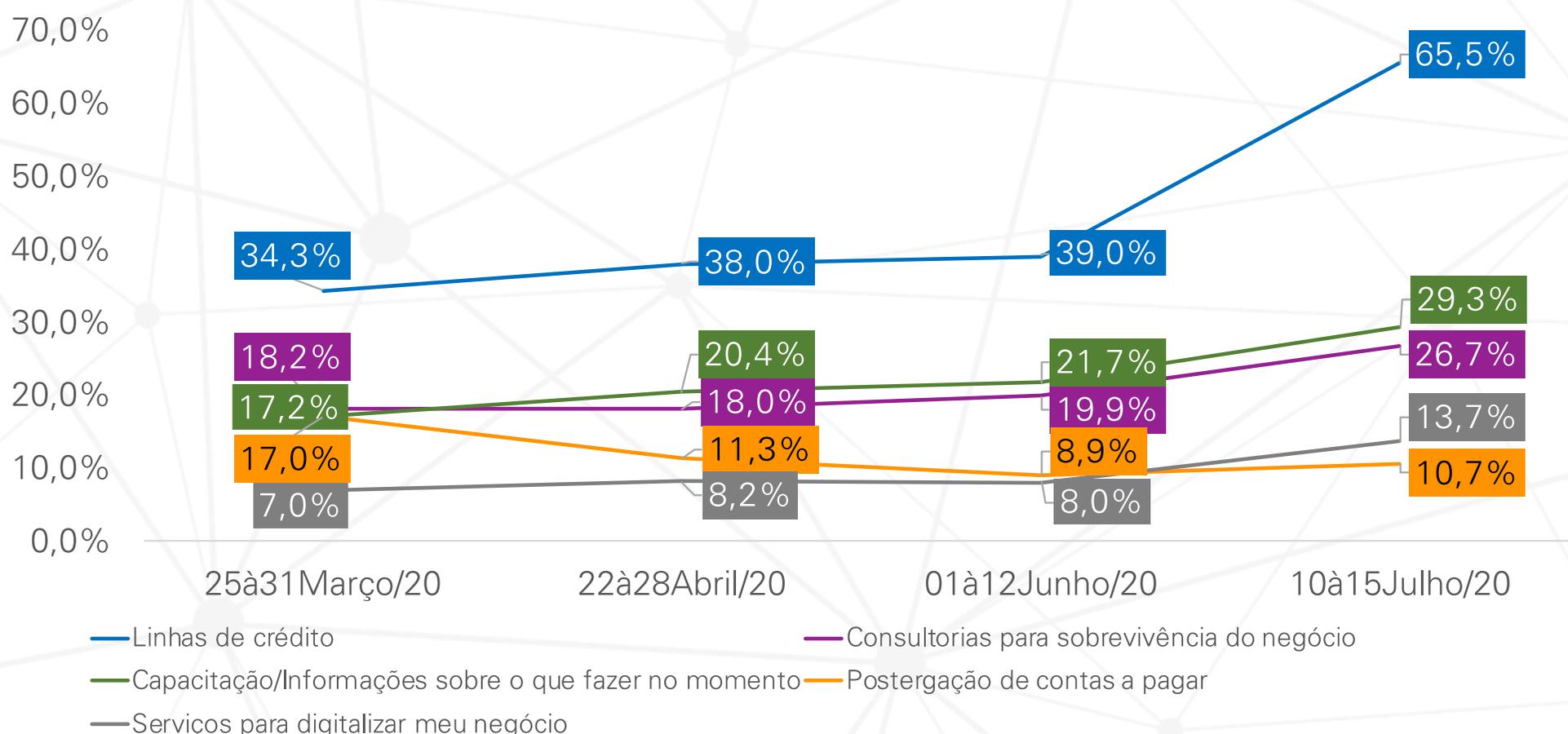
	Frequência	%
Financeiro / Dinheiro / Capital de giro	376	62,7
Empréstimo / Linha de crédito	48	8,0
Capacitação, treinamentos e consultorias	33	5,5
Não soube responder	33	5,5
Outros com apenas uma menção	25	4,2
Nada	23	3,8
Clientes	20	3,3
Marketing digital	9	1,5
Investimento	8	1,3
Abertura do comércio	6	1,0
Colaboradores	5	0,8
Produtos	4	0,7
Fornecedores	3	0,5
Incentivo fiscal	3	0,5
Apoio do governo	2	0,3
Trabalho	2	0,3
Total	600	100,0

6.2 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você mais necessita no momento atual?



Registramos, em duas perguntas desta pesquisa, um expressivo crescimento pela demanda por linhas de crédito. Crescimento de 41% para 71,2%. Capacitação e Consultorias continuam indicadas como a segunda demanda. A demanda pelas duas somadas também cresceu de 38,3% para 53,1%.

6.3 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?



Quando se trata das demandas futuras, o mesmo ocorreu, crescimento expressivo por linhas de crédito. Crescimento de 39% para 65,5%. Capacitação e Consultorias seguem indicadas como a segunda demanda. A demanda futura pelas duas somadas também cresceu de 41,6% para 56%.

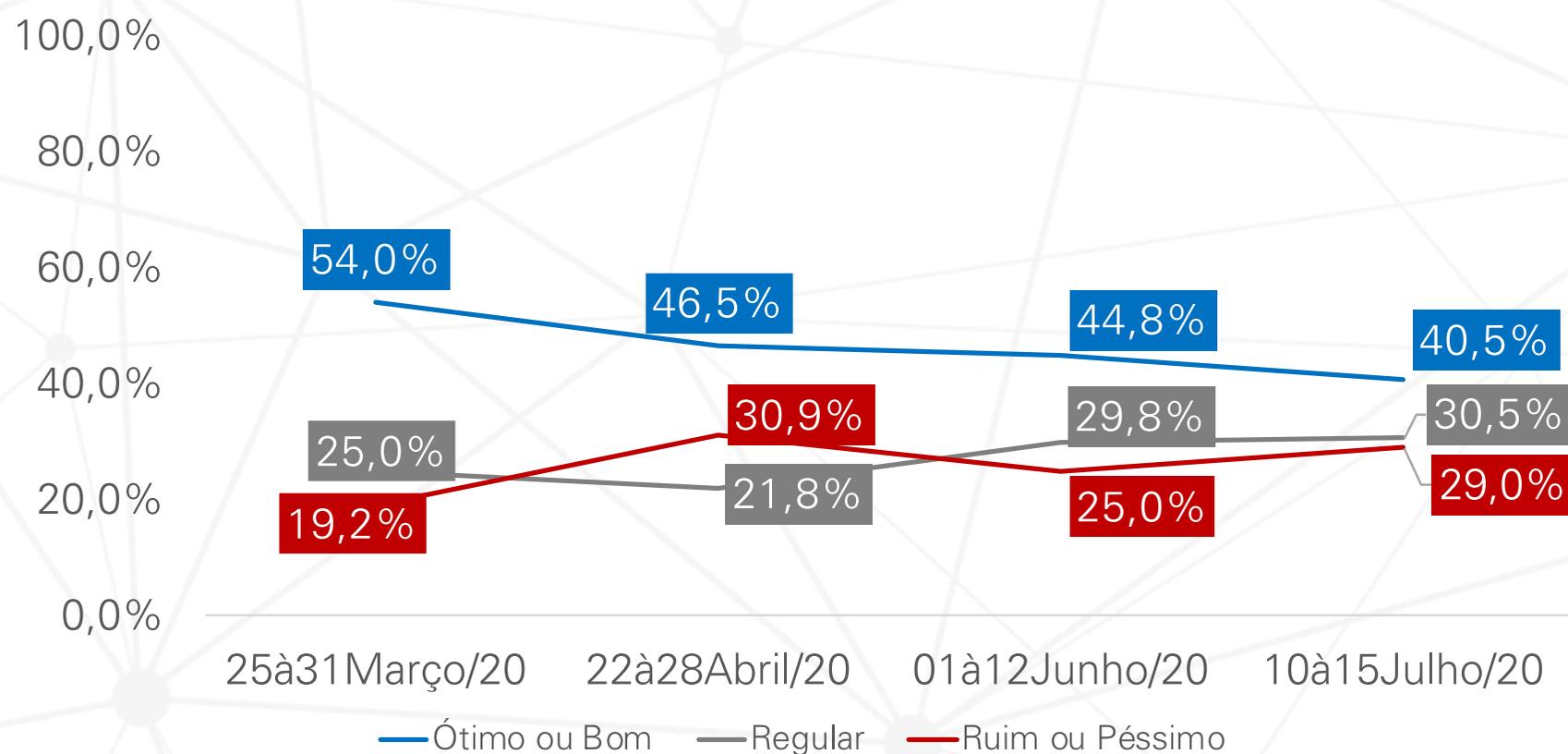
7. Percepção quanto à gestão pública da crise

Neste levantamento, a opinião de micro e pequenos empreendedores paraenses apresentou variações diferentes quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente.

- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas caiu de 44,8% para 40,5%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu novamente de 48,2% para 43%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas cresceu de 52% para 58,6%.

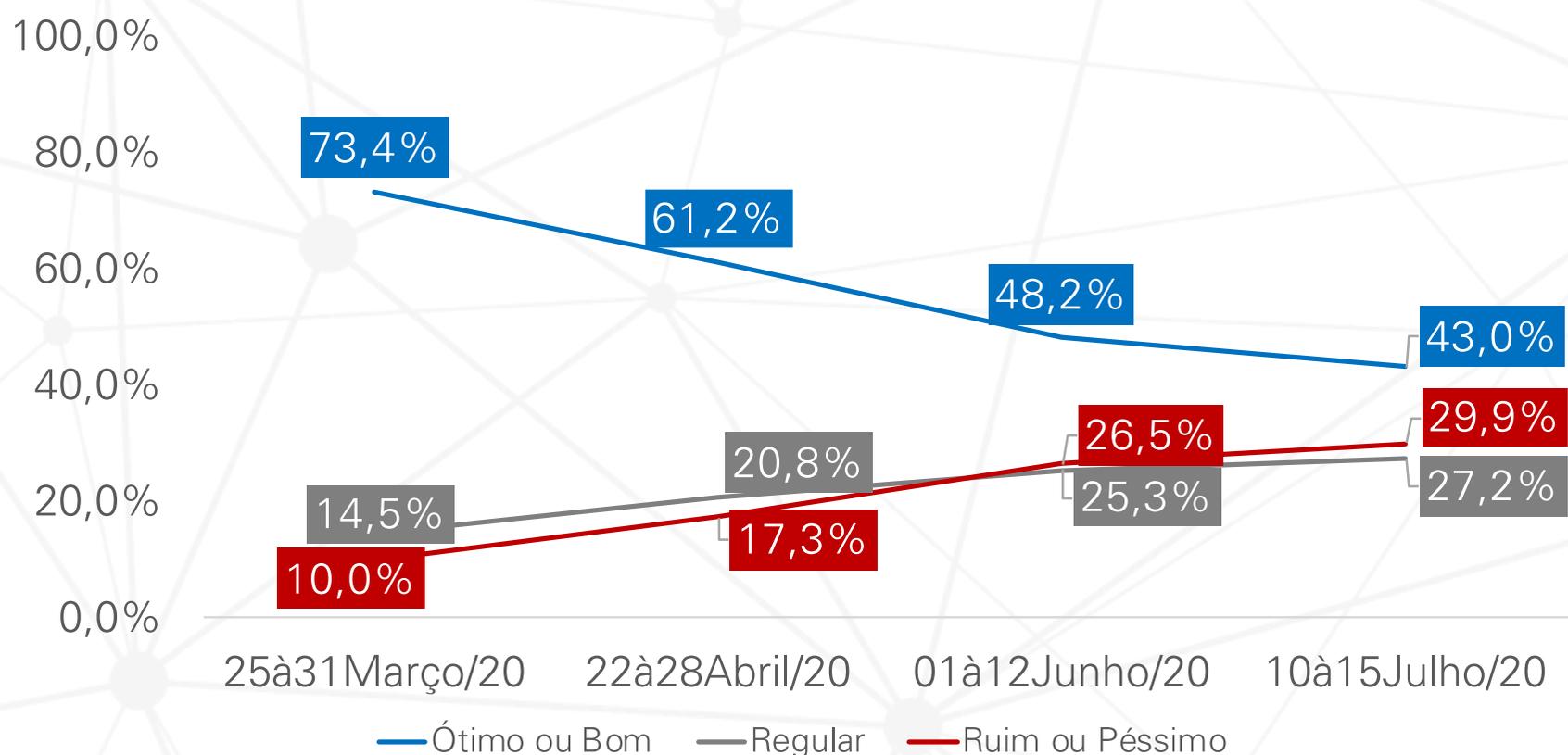
Quanto a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise: O índice de empreendedores que avaliam as ações como ótimas ou boas cresceu de 75,7% para 84,9%.

7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



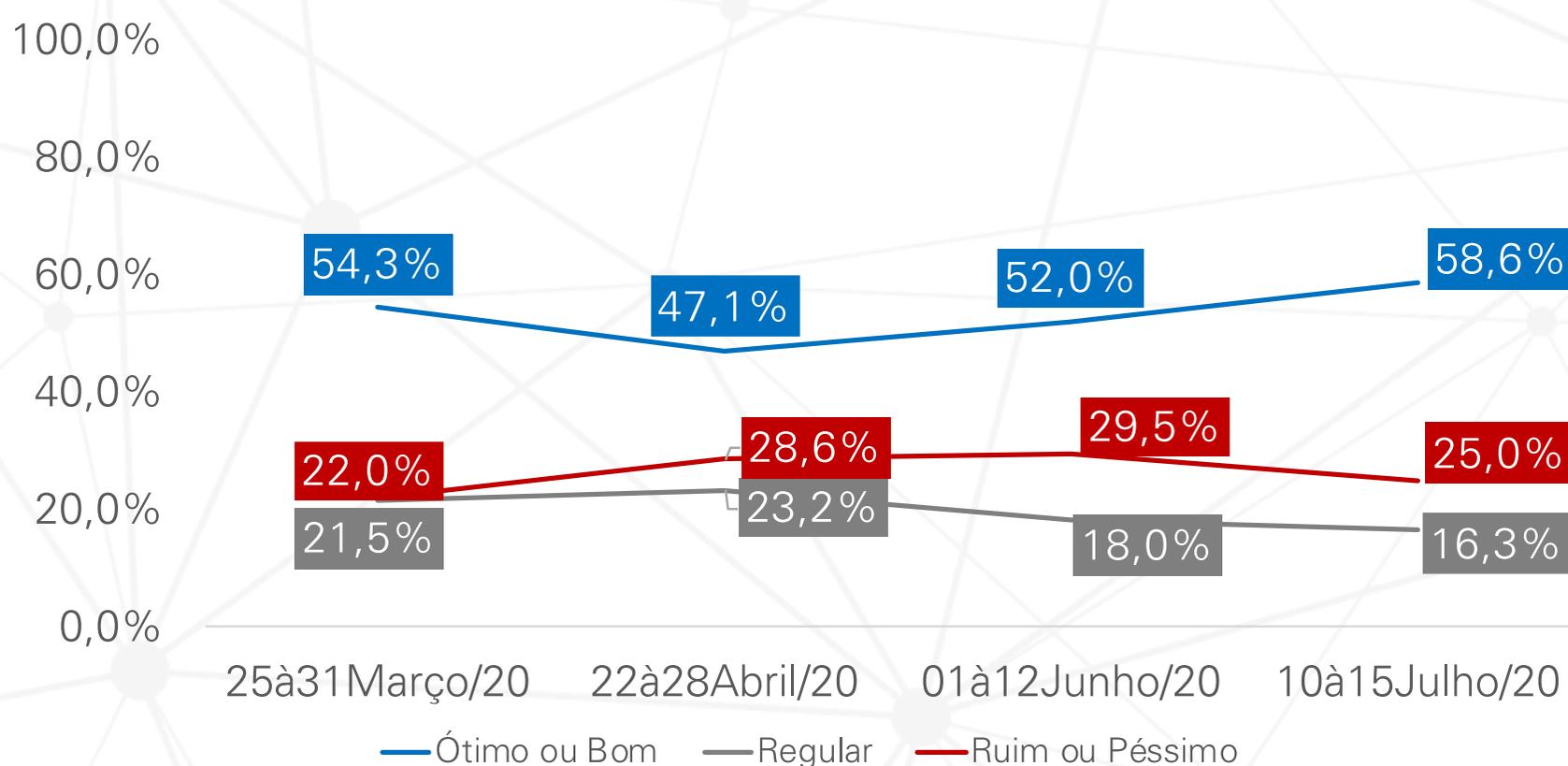
Houve uma queda na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelos Prefeitos das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações dos Prefeitos como ótimas ou boas caiu de 44,8% para 40,5%.

7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



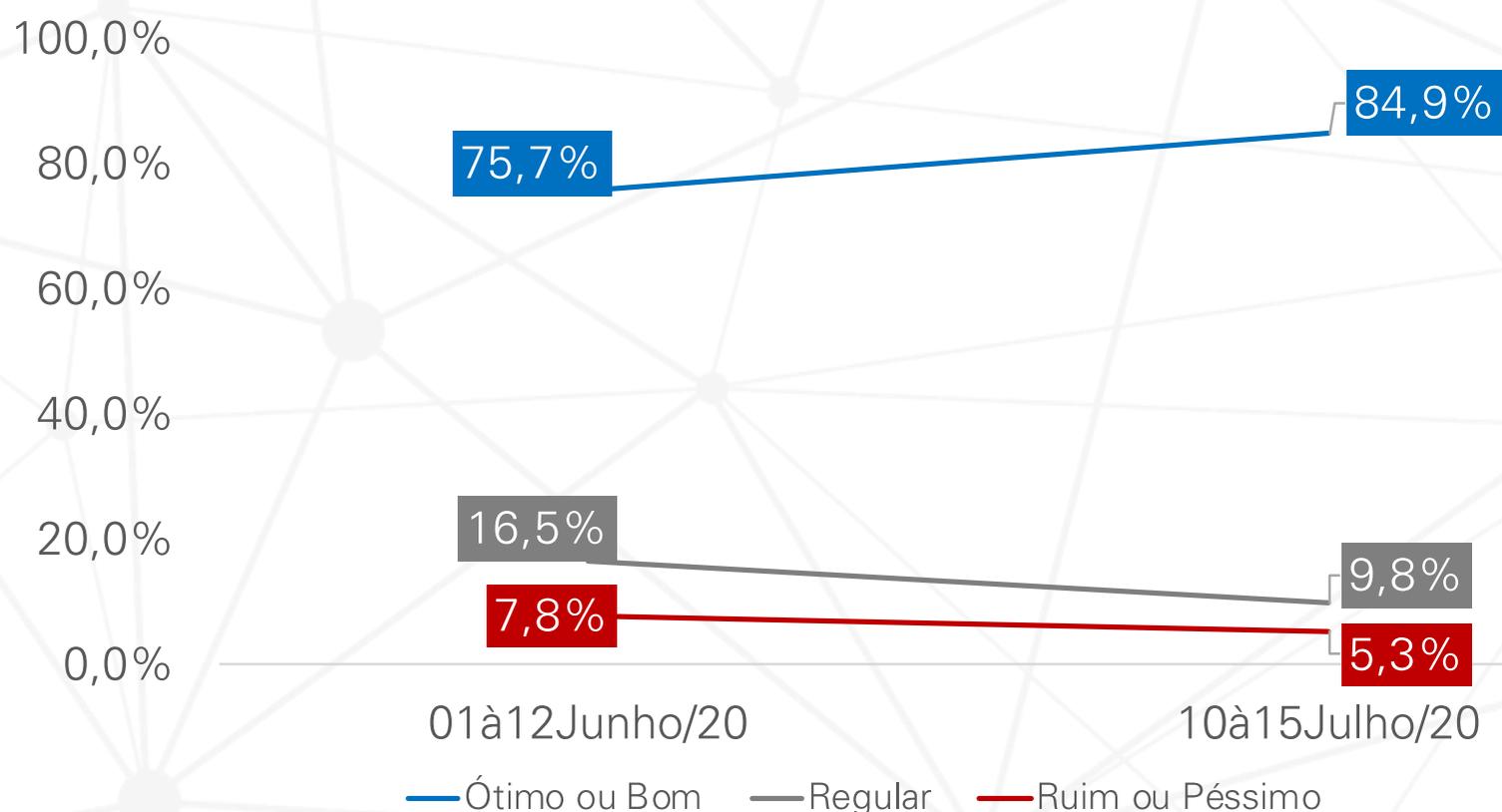
Registramos terceira queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu de 48,2% para 43%.

7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Houve um **crescimento na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas cresceu 52% para 58,6%.

7.4 Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?



Quanto a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise: O índice de empreendedores que avaliam as ações como ótimas ou boas cresceu de 75,7% para 84,9%.

Taxa superior as outras instâncias avaliadas.

8. Principais conclusões

Quase quatro meses após o início da quarentena, esta pesquisa conclui que uma **parcela pequena dos micro e pequenos empreendedores paraenses demonstraram capacidade de adaptação e estão colhendo resultados. Essa parcela de empreendedores é a responsável pela melhoria de quase todos os indicadores levantados.**

Entretanto, a maior parte dos micro e pequenos negócios paraenses ainda sofre com queda de faturamento, perspectiva de demissão do quadro de colaboradores e aumento na procura por linhas de crédito.

Empreendedores paraenses estão mais confiantes e mais otimistas quanto ao futuro de suas próprias empresas e da economia paraense, mas ainda há uma longa jornada de apoio a esses pequenos negócios e esta pesquisa sugere que o acesso a linha de crédito é a maior demanda para resolução das questões postas no momento.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR

2020

